

O Serviço Social e a Superação das Desigualdades Sociais 2

Thaislayne Nunes de Oliveira
(Organizadora)



O Serviço Social e a Superação das Desigualdades Sociais 2

Thaislayne Nunes de Oliveira
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Thaislayne Nunes de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 O serviço social e a superação das desigualdades sociais 2 /
Organizadora Thaislayne Nunes de Oliveira. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-665-2

DOI 10.22533/at.ed.652201512

1. Serviço Social. I. Oliveira, Thaislayne Nunes de
(Organizadora). II. Título.

CDD 361.3

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Caro leitor, o volume 2 do livro “O Serviço Social e a Superação das Desigualdades Sociais” dá continuidade a discussão acerca do Serviço Social e políticas públicas. E neste volume ainda são expostas três experiências internacionais. Ao todo são 21 artigos, que apresentam diferentes objetos, análises críticas e abordagens metodológicas.

Novamente optamos por dividir os artigos em eixos centrais. O primeiro eixo versa sobre “questão social”, trabalho, formação profissional, pesquisa e extensão em Serviço Social. Já o segundo eixo identifica estudos de diferentes áreas da Política Pública de Saúde; é um eixo plural e contempla diferentes lócus e espaços socioocupacionais. Aborda aspectos relacionados à saúde pública e efetivação dos direitos, dos usuários com doenças graves e respectivos acompanhamentos na alta complexidade, violência contra mulheres e ainda expõe a vivência do processo de trabalho junto à população surda.

O terceiro eixo trata-se da Política Pública Assistência Social. Os autores trabalham aspectos inerentes a atual conjuntura brasileira e analisam experiências locais. As contribuições tratam da política pública diante da política da austeridade, sobre o sofrimento dos profissionais no âmbito do SUAS, da participação da sociedade civil (inclusive trabalhando narrativa das mulheres negras acompanhadas por um CRAS), e finalizando, a discussão deste eixo, há um estudo sobre o reordenamento das entidades socioassistenciais na relação público x privado.

No quarto eixo é possível localizar a perspectiva da contrarreforma do Estado e a política de Educação no Brasil, sobre a institucionalização dos adolescentes e sobre o sistema prisional no Brasil, mas precisamente a efetividade das políticas educacionais. O quinto, e último eixo, apresenta a experiência internacional do Serviço Social, ou também conhecido e abordado nos países da América Latina, como: Trabalho Social ou “Trabajo Social”. A discussão apresenta elementos sobre a formação profissional, a atualização curricular e sobre o processo de intervenção profissional.

Como foi possível perceber esta coletânea realiza uma discussão plural e contemporânea. Com isso, torna-se uma leitura essencial, que visa contribuir ao alunado e aos profissionais que compõe o Serviço Social. Meus caros, como apontado no primeiro volume deste livro, estamos vivendo em tempos adversos, que tem refletido no desenvolvimento do processo de trabalho do Assistente Social e no desenvolvimento das políticas públicas brasileiras. Logo, proporcionar a visibilidade dessa discussão ratifica a importância de caminharmos para a efetivação das garantias legais já alcançadas - sem retroceder, bem como no desenvolvimento de outras.

Thaislayne Nunes de Oliveira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TRABALHO, QUESTÃO SOCIAL, SERVIÇO SOCIAL E OS SEUS DESDOBRAMENTOS NA CONTEMPORANEIDADE

Dayane Karoline Souza de Almeida

Ellen Kelly Ferreira

Ingrid Gomes de Araújo

Marcela da Silva Alves Gomes

DOI 10.22533/at.ed.6522015121

CAPÍTULO 2..... 6

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO: IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, SIGNIFICADO SOCIAL E IDEOPOLÍTICO

Caroline Ramos do Carmo de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6522015122

CAPÍTULO 3..... 19

FORMAÇÃO E TRABALHO DOS ASSISTENTES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DOS PRINCÍPIOS RELIGIOSOS E ÉTICO-POLÍTICOS

Verônica Gonçalves Azeredo

Pollyanna de Souza Carvalho

Letícia Machado de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.6522015123

CAPÍTULO 4..... 31

O CIPÓSS E AS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFRB: QUADRIÊNIO 2017-2020

Heleni Duarte Dantas de Ávila

Jucileide Ferreira do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.6522015124

CAPÍTULO 5..... 42

SERVIÇO SOCIAL E A MULTIPROFISSIONALIDADE NA ALTA COMPLEXIDADE: DESVENDANDO CAMINHOS DE GARANTIA A INTEGRALIDADE E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS

Amanda Caroline da Fé Pereira

DOI 10.22533/at.ed.6522015125

CAPÍTULO 6..... 52

A POLÍTICA ASSISTENCIAL EM SAÚDE: UM ESTUDO SOBRE O DIREITO DOS PACIENTES COM INDICAÇÃO AO TRANSPLANTE

Josiane da Costa Sena

DOI 10.22533/at.ed.6522015126

CAPÍTULO 7	64
COMUNICAÇÃO E SERVIÇO SOCIAL NA PERSPECTIVA DOS CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS	
Aline Baptista Aguiar	
DOI 10.22533/at.ed.6522015127	
CAPÍTULO 8	76
VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES: A REALIDADE DE IDOSAS DO SUL DA ILHA FLORIANÓPOLIS/SC	
Jozadake Petry Fausto Vitorino	
Maria Regina de Avila Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.6522015128	
CAPÍTULO 9	89
ATENÇÃO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO SURDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Xênia Maria Tamborena Barros	
Luiz Fernando Calage Alvarenga	
DOI 10.22533/at.ed.6522015129	
CAPÍTULO 10	97
VOCÊ CONSEGUE ESCUTAR O SILÊNCIO? ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO NO ÂMBITO HOSPITALAR E O DIREITO À AUTODETERMINAÇÃO	
Geneviève Lopes Pedebos	
Xenia Maria Tamborena Barros	
DOI 10.22533/at.ed.65220151210	
CAPÍTULO 11	104
ASSISTÊNCIA SOCIAL EM TEMPOS DE AUSTERIDADE: DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
Ariane Rego de Paiva	
João Vitor Bitencourt	
Ana Gabriela de Paiva Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.65220151211	
CAPÍTULO 12	120
O SOFRIMENTO DO ASSISTENTE SOCIAL NO ÂMBITO DO SUAS MODALIDADES DE PESQUISA: PESQUISA TEÓRICA	
Regina Celia de Souza Beretta	
Thércius Oliveira Tasso	
DOI 10.22533/at.ed.65220151212	
CAPÍTULO 13	130
SOCIEDADE CIVIL E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA: OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Fabiana Luiza Negri	
DOI 10.22533/at.ed.65220151213	

CAPÍTULO 14.....	142
A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM FORTALEZA-CE: NARRATIVAS DE MULHERES NEGRAS USUÁRIAS DE CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Graziela de Oliveira Almeida	
Leila Maria Passos de Souza Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.65220151214	
CAPÍTULO 15.....	156
O REORDENAMENTO DAS ENTIDADES SOCIOASSISTENCIAIS NA RELAÇÃO PÚBLICO X PRIVADO, NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	
Ketnen Rose Medeiros Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.65220151215	
CAPÍTULO 16.....	167
UMA ANÁLISE DAS INTERCONEXÕES ENTRE A CONTRARREFORMA DO ESTADO E DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL	
Raquel Cristina Lucas Mota	
DOI 10.22533/at.ed.65220151216	
CAPÍTULO 17.....	179
PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES AUTORES DE ATO INFRAACIONAL E SISTEMA SOCIOEDUCATIVO CEARENSE	
Ana Camila Ribeiro de Paula	
Leila Maria Passos de Souza Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.65220151217	
CAPÍTULO 18.....	194
A IMPLEMENTAÇÃO E A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO	
Roberta Gomes Leite Baptista	
DOI 10.22533/at.ed.65220151218	
CAPÍTULO 19.....	209
ACREDITACIÓN DE CARRERAS: OPORTUNIDAD PARA LA ACTUALIZACIÓN CURRICULAR Y MEJORA CONTINUA DE LA FORMACIÓN EN TRABAJO SOCIAL	
Paula Leiva Sandova	
DOI 10.22533/at.ed.65220151219	
CAPÍTULO 20.....	220
LA EDUCACIÓN DESCOLONIZADORA, COMUNITARIA Y PRODUCTIVA PARA LA FORMACIÓN DEL TRABAJO SOCIAL	
Natalia Rosario Aranibar Escarcha	
DOI 10.22533/at.ed.65220151220	

CAPÍTULO 21.....	232
TALLER REFLEXIVO SOBRE FOTOINTERVENCIÓN. UNA TÉCNICA DE INVESTIGACIÓN SOCIAL CRÍTICA	
María Rocío Menanteux Suazo	
DOI 10.22533/at.ed.65220151221	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	240
ÍNDICE REMISSIVO.....	241

CAPÍTULO 5

SERVIÇO SOCIAL E A MULTIPROFISSIONALIDADE NA ALTA COMPLEXIDADE: DESVENDANDO CAMINHOS DE GARANTIA A INTEGRALIDADE E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 08/11/2020

Amanda Caroline da Fé Pereira

Hospital Universitário Onofre Lopes - UFRN
Natal-RN
<http://lattes.cnpq.br/2379793170132688>

RESUMO: O presente estudo trata da discussão sobre a atuação do serviço social e o trabalho multiprofissional em saúde, como meio para viabilizar a efetividade da integralidade no cuidado ao usuário. Tem como objetivo analisar o trabalho multiprofissional na alta complexidade como um facilitador para garantir direitos efetivados dos usuários no âmbito da saúde. É um estudo de abordagem qualitativa a partir da revisão de literatura. Concluindo-se que a multiprofissional realizada no âmbito da alta complexidade possui dificuldades para a sua materialização por equipes no cuidado aos usuários, na perspectiva de integralidade, se faz necessário à análise dos desafios a serem enfrentados, para que a prática da reunião multiprofissional resulte em benefícios para os usuários e para os profissionais que compõe o Sistema Único de Saúde - SUS.

PALAVRAS - CHAVE: Multiprofissionalidade. Serviço social. Saúde. Direitos.

SOCIAL WORK AND MULTIPROFESSIONALITY IN HIGH COMPLEXITY: UNRAVELING WAYS OF GUARANTEEING THE INTEGRALITY AND ENFORCEMENT OF RIGHTS

ABSTRACT: This study deals with the discussion on the performance of social service and multiprofessional work in health, as a means to enable the effectiveness of comprehensive care in the user. It aims to analyze multiprofessional work in high complexity as a facilitator to ensure effective rights of users in the field of health. It is a study of qualitative approach from the literature review. Concluding that the multiprofessional carried out in the scope of high complexity has difficulties for its materialization by teams in the care of users, in the perspective of integrality, it is necessary to analyze the challenges to be faced, so that the practice of the multiprofessional meeting results in benefits for users and professionals that make up the Unified Health System - SUS.

KEYWORDS: Multiprofessionality. Social work. Health. Rights.

1 | INTRODUÇÃO

O debate sobre o trabalho em equipe nos ambientes de saúde envolvendo categorias profissionais distintas têm sido cada vez mais presente na área da saúde em discussões que tratam sobre os processos de trabalho, gestão do cuidado e integralidade. Conceitos esses que começaram a ganhar maior visibilidade a partir da efervescência do Movimento de Reforma

Sanitária brasileira que trouxe uma nova abordagem de atuação para área da saúde pública a partir da Constituição Federal de 1988, contribuindo no processo de implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado pela Lei N° 8.080, de 19 de setembro de 1990.

Após a instituição da saúde pública enquanto sistema tem-se a sua estruturação desenvolvida em redes de atenção e em diferentes densidades tecnológicas e a distinção relacionada aos equipamentos, recursos humanos, rotinas organizacionais, estruturação dos processos de saúde, entre outros (BRASIL, 2010). Dessa forma, destacamos a densidade tecnológica dura que situa-se a alta complexidade, também denominado de nível terciário, que possui um cuidado de pacientes considerados graves que precisam de atendimento especializado. Dessa forma, compreende-se também a alta complexidade como um espaço de tensão tanto para profissionais, quanto para os sujeitos que são atendidos e suas famílias.

Nesse sentido, entende-se que a necessidade de cuidar do usuário em sua totalidade, considerando os aspectos biopsicossociais e a realidade social na qual está inserido, se faz primordial para que seja garantida a integralidade do cuidado, conforme descrito na Lei N° 8.080, de 19 de setembro de 1990. Para isso, é preciso a composição de uma equipe multiprofissional qualificada, para que ocorra o cuidado aos usuários de forma integrada.

Na proposição de atingir maior efetividade dos serviços de saúde e, conseqüentemente, uma melhor assistência à sociedade para além do aspecto biomédico, a Política Nacional de Humanização (PNH) aponta, entre seus dispositivos, a clínica ampliada, que tem por objetivo o atendimento ao usuário, conforme envolve o conceito de saúde difundido pela Organização Mundial de Saúde.

Complementa essa perspectiva a Portaria N° 3.390, de 30 de dezembro de 2013, que abarca a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do SUS, estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar na Rede de Atenção à Saúde (RAS), que traz conceitos sobre a importância das equipes multiprofissionais e o trabalho interdisciplinar, da horizontalização do cuidado e do plano terapêutico.

Dessa forma, o estudo proposto visa realizar uma revisão de literatura sobre o trabalho multiprofissional na saúde e a atuação do serviço social. Posteriormente, no âmbito da fundamentação teórica serão ressaltadas temáticas entendidas como relevantes para a obtenção de maiores aproximações do objeto de estudo, quais sejam: atuação do serviço social na saúde, cuidado ao usuário, integralidade, alta complexidade e multiprofissionalidade.

Em relação à fundamentação teórica, está organizada em três seções: sendo a primeira seção destinada a realizar uma breve análise do trabalho multiprofissional; a segunda se dispõe a analisar a atuação do serviço social na alta complexidade, enquanto

a terceira disporá das considerações finais.

2 I TRABALHO MULTIPROFISSIONAL COMO EIXO INTEGRADOR

É preciso realizar algumas reflexões sobre os processos de trabalho na assistência hospitalar. De acordo com Matos (2013), o trabalho coletivo realizado na saúde é perpassado por diversas tensões, incluindo questões de hierarquização entre as categorias profissionais em que seu modo de trabalho é influenciado pela sociedade capitalista, o que pode gerar competitividade entre profissionais, que conseqüentemente podem fragmentar o trabalho em saúde.

A relação multiprofissional e interdisciplinar da gestão do cuidado refere-se a um compartilhamento de saberes entre diversas categorias profissionais, trabalhando de forma integrada. A alta complexidade, historicamente, é norteadada pelo modelo biomédico¹ do cuidado. De acordo com a análise de Cecílio e Merhy (2002, p. 2), em organizações de saúde em geral, sobretudo, no hospital, o cuidado é “necessariamente multidisciplinar, isto é, depende da conjugação do trabalho de vários profissionais”. Os autores dão ênfase à presença de mecanismos de dominação e de relações assimétricas entre esses profissionais. Mecanismos estes que “ocultam a imprescindível colaboração que deve existir entre os vários trabalhadores, como operadores de tecnologias de saúde, para que o cuidado aconteça”.

Para uma melhor compreensão sobre a funcionalidade do trabalho multiprofissional é preciso destacar dois conceitos, quais sejam: I) multidisciplinaridade, II) pluridisciplinaridade. O primeiro diz respeito à realização do trabalho sem integração com outras categorias profissionais envolvidas no processo de trabalho, ou seja, sem trocas de saberes. Ou, ainda, como expressa, Ely (2003, p. 114), “o trabalho acontece de forma isolada, geralmente com troca e cooperação mínima entre as disciplinas”. Quanto à pluridisciplinaridade, refere-se a uma integração entre vários campos disciplinares, interligados. Como um conjunto de “disciplinas que se agrupam de forma justaposta, com cooperação, porém cada profissão decide isoladamente” (ELY, 2003, p. 114).

Desse modo, tem-se que por multi e pluridisciplinaridade entende-se uma atitude de justaposição de conteúdos de disciplinas heterogêneas ou a integração de conteúdos numa disciplina, alcançando a integração de métodos, teorias ou conhecimentos [... ambas] constituem etapas para a interação e para a interdisciplinaridade [...]. (SAMPAIO et al. 2010, p. 83)

No que diz respeito ao conceito de interdisciplinaridade, esse é pensado a partir de um nível avançado de troca de saberes e integrativa entre as áreas, nesse existe um processo contínuo de socialização do conhecimento de forma mútua, rompendo com as 1 “[...] se justifica na compreensão que a doença é causada por agentes biológicos (químicos e físicos estão incluídos), em corpos biológicos, com repercussões biológicas. [...] descontextualizando sua posição biográfica, familiar e social; e por último, ocupa-se da valorização da entidade estrutural patológica.” (CUTOLO, 2006, p.16)

relações de poder instituídas historicamente (SILVA e MENDES, 2013; ORTIZ, 2014). Dessa forma, as relações profissionais tendem a horizontalidade, estabelecendo-se uma troca recíproca entre os diversos saberes profissionais.

A interdisciplinaridade situa-se, portanto, em um nível avançado de cooperação e coordenação, de forma que todo conhecimento seja valorizado, com relações de intersubjetividade e de copropriedade baseadas em uma atitude de diálogo. Nesta interação e articulação entre as diversas áreas do saber envolvidas, é preciso haver respeito à autonomia e à criatividade inerente a cada uma destas áreas, para que não sejam influenciadas ou excluídas deste processo (ELY, 2003, p. 114).

Compreende-se que a interdisciplinaridade, também pode ser definida como uma área que “se distingue dos demais conceitos por não se limitar as metodologias de apenas uma ciência” (JAPIASSU, 1976, p.74). De acordo com o art. 3º da Portaria nº 3390/2013, entende-se que o trabalho multiprofissional em caráter interdisciplinar deve ser executado, pois os

Os hospitais são instituições complexas, com densidade tecnológica específica, de caráter multiprofissional e interdisciplinar, responsável pela assistência aos usuários com condições agudas ou crônicas, que apresentem potencial de instabilização e de complicações de seu estado de saúde, exigindo-se assistência contínua em regime de internação e ações que abrangem a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação. (BRASIL, 2013).

Dessa forma, compreende-se que para contribuir no processo de garantia do atendimento integral ao usuário, se faz mister a realização do trabalho por equipe multiprofissional, pois é na realização deste que os profissionais podem realizar planejamento e discussões relacionadas às particularidades dos usuários e deve ser realizado nos processos de trabalhos hospitalares.

3 | ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA ALTA COMPLEXIDADE

Salienta-se a importância da intervenção das diversas categorias profissionais, dentre elas, tem-se o assistente social que desenvolve suas ações no âmbito das políticas sociais, em diversos campos de atuação, buscando viabilizar direitos garantidos constitucionalmente, a partir de uma perspectiva de totalidade e crítica para desvelar as expressões da questão social trazida pelos usuários.

É importante desenvolver a capacidade de ver, nas demandas individuais, as dimensões universais e particulares que elas contêm. O desvelamento das condições de vida dos sujeitos atendidos permite ao assistente social dispor de um conjunto de informações que, iluminadas por uma perspectiva teóricocrítica, lhe possibilita apreender e revelar as novas faces e os novos meandros da questão social que o desafia a cada momento no seu desempenho profissional diário (IAMAMOTO, 2012, p.53).

Nesse sentido, tem-se que o serviço social, na área da saúde, possuirá maior destaque de atuação, após a implementação do Sistema Único de Saúde - SUS. Momento em que se propaga uma definição ampliada de saúde, a partir dos determinantes sociais.² Sendo reconhecido como profissional da saúde através da Resolução nº 383, de 29 de março de 1999, tendo seu início pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 218, de 06 de março de 1997, ratificada pela Resolução nº 287 de 08 de outubro de 1998, completando o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), e pelo documento intitulado “Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde” que dispõe de subsídios para atuação profissional na saúde.

Devido ao avanço das reformas neoliberais, o SUS disposto na constituição federal de 1988, tem se distanciado cada vez mais de se efetivar de forma integral, devido aos cortes no financiamento da política de saúde. Nessa perspectiva, Bravo (2009) retrata a tendência atual para a política de saúde sobre um redesenho do modelo biomédico de assistência, por meio da afirmação da hegemonia neoliberal, afastando-se da concepção ampliada de saúde defendida pelo projeto de reforma sanitária³; desqualificando a atenção integral à saúde e comprometendo as possibilidades de avanços do SUS.

Instituições submissas aos processos de atendimento de demandas espontâneas, exige do profissional apenas a resolução de atividades pontuais e focalizadas, de caráter urgente e imediato, não necessitando de um planejamento para a sua realização. No entanto, quando essas são analisadas criticamente por meio de um profissional o qual possui suas bases vinculadas ao projeto ético-político da profissão, permite uma intervenção que vai além do atendimento da questão apresentada, dando a possibilidade do usuário analisar criticamente o processo vivenciado por ele, e favorece o protagonismo na luta de classes. Indo, portanto, para além dos interesses postos pelo capital, os quais se encontram camuflados na realidade social.

Dessa forma, tem-se que o trabalho realizado na saúde tem sua centralidade no trabalho vivo, em relações humanas a partir da gestão do cuidado, em processo relacional. Com o avanço do modelo tecnológico de produção na sociedade, tem-se que os serviços de saúde estão organizados em 03 (três) níveis de atenção ao cuidado, sendo definidos de acordo com sua densidade tecnológica, quais sejam: *atenção básica/primária*, definida por

2 Para a Comissão Nacional sobre os Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS), os DSS são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população. A comissão homônima da Organização Mundial da Saúde (OMS) adota uma definição mais curta, segundo a qual os DSS são as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham. (FILHO E BUSS, 2007, p.78)

3 Movimento construído a partir de meados dos anos de 1970, do século XX, que teve como escopo a defesa da universalidade das políticas sociais e a garantia dos direitos sociais, uma vez que teve como base o Estado democrático de direito e como fundamento a democratização do acesso, a universalização das ações, a melhoria da qualidade dos serviços, a adoção de um novo modelo assistencial pautado na equidade e integralidade das ações, entre outros elementos indispensáveis para a viabilização dos direitos consuetudinariamente conquistados (CONSELHO..., 2014).

fornecimento de ações e serviços de saúde, na perspectiva de proporcionar atendimento integral à saúde dos indivíduos, principalmente no âmbito da promoção e proteção da saúde, da prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. (BRASIL, 2017). O nível secundário integra um conjunto de ações e serviços especializados; enquanto o *nível terciário/alta complexidade* é constituído pelo uso de tecnologias consideradas de alto custo, tendo a incorporação dos demais níveis de atenção à saúde. (BRASIL, 2009).

Assim, na saúde, um dos aspectos relevantes a serem considerados no desenvolvimento das ações e/ou atividades profissionais é a conjuntura vivenciada pelos sujeitos e, sobretudo, o entendimento das particularidades que envolvem as relações sociais na sociedade na qual estamos inseridos/a, a Sociedade Capitalista. Sociedade essa que rebate diretamente nas condições de vida e trabalho dos indivíduos. Por esse motivo, faz-se necessário a apreensão das contradições impostas pela ordem vigente e a elaboração de estratégias de enfrentamento.

A viabilidade da compreensão desse processo pode ser concretizada a partir da articulação das dimensões técnico-operativas, teórico-metodológica e ético-política, as quais conforme previsto pela ABEPSS, são indissociáveis entre elas, visto que não é possível compreender e intervir na realidade vivenciada pelos sujeitos, apenas com o uso de uma das dimensões mencionadas.

Essas só podem ser apreendidas no seu movimento e concretude quando geram consequências que são analisadas através de uma análise *post festum*, isto é, a partir de uma análise concreta de situações concretas, que são apreendidas, consideradas e analisadas como parte e expressão do cotidiano profissional, na perspectiva do projeto profissional.

Assim, é importante ressaltar que é fundamental no processo de intervenção que o profissional compreenda as especificidades das dimensões, pois a partir desse entendimento é possível apreender o movimento da categoria profissional na luta de classes e a presença dessa luta no movimento institucional.

Destaca-se como demandas sociais que perpassam as instituições de alta complexidade: grupo de orientações gerais; acolhimento individual e familiar (leito/setor); socialização de direitos sociais (saúde, assistência social, previdência, educação); transferências internas; convocação de familiares para orientação e entrevista; reunião em equipe; tentativas de identificação pessoal ou familiar, de usuários internados - com ou sem vínculo familiares ou com vínculos fragilizados; contato com a rede; solicitação de vaga para casa de apoio; preservação de direito de imagem do paciente; autorização de visita extra; visita de crianças; orientação sobre lista de visitantes permitidos - restrição de visita; conduta para visita religiosa; atendimento social pós-óbito - serviço de verificação de óbito e orientação de auxílio funeral / paciente sob custódia - pontual/pessoa sem identificação - pontual/ e usuário procedente de outro estado TFD - pontual; orientação

sobre assinaturas de documentos; e visita para usuários sob custódia do estado - pontual. (CONSELHO...2014).

As práticas profissionais críticas e comprometidas tem sua base fundada em um pensamento crítico, capaz de compreender a demanda para além de como ela se apresenta. Possuindo princípios, valores e direção teórico-metodológica de atuação aliado ao projeto ético-político da profissão, o qual é capaz de desvelar as conexões existentes com a totalidade social. Exigindo, portanto, qualificação e planejamento das atividades, sendo através desses que é dada a possibilidade do entendimento dos limites e possibilidades de atuação.

Se tratando das práticas burocráticas e administrativa, essas não exigem do profissional qualificação, bem como reflexão do fazer profissional. Contribuindo com esse tipo de prática o afastamento do profissional do usuário, pois passam a ter como prioridade as requisições institucionais e os interesses de gestores e demais profissionais. Outro ponto de destaque se constitui na identificação de práticas conservadoras atualizadas e ressignificadas. Diante disso, tem-se que o trabalho multiprofissional permite que todos os profissionais da saúde considerem o usuário em suas determinações, contribuindo para o seu bem-estar físico, mental e social.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o exposto, refletem a importância de realizar as ações considerando o indivíduo como central no planejamento de ações para intervenção em saúde, analisando seu contexto social, construindo vínculos com os usuários e sua família. Isto posto, tem-se a potencialização do trabalho em equipe no compartilhamento de saberes, considerando o usuário como sujeito de direito e com particularidades a serem observadas. Nesse sentido, é pertinente conhecer a compreensão de uma equipe profissional sobre os conceitos de saúde e do cuidar, que apresentam distintas vertentes, e que influenciará na proposta de intervenção mais adequada ao usuário considerando suas dimensões biológica, psicológica e social inerentes a este.

Dada conjuntura, entende-se que a visibilidade da intervenção profissional dar-se de forma discreta em algumas Unidades de Atenção, conforme o nível de atuação profissional, essa visibilidade é possível ser vista nos setores onde o profissional de Serviço Social é mais atuante. E nas Unidades que os profissionais não são atuantes por vezes as demandas chegam de forma imediata, o que inviabiliza a resolutividade, pois muitas das articulações necessárias são realizadas de forma setorial e intersetorial.

É possível afirmar que uma forma de dar visibilidade ao produto do trabalho da categoria profissional, seria através da construção de planejamento a partir da sistematização das atividades profissionais, construindo planos de trabalho para além do plano de trabalho institucional que é fornecido, isso demonstraria uma prática qualificada

e comprometida com a viabilização de direitos dos usuários, além de manter a categoria organizada politicamente para demonstrar sua importância dentro do funcionamento das instituições hospitalares.

Ademais, ressalta-se a importância de considerar as especificidades individuais e coletivas de cada usuário, sendo necessária a avaliação de cada caso para a compreensão do processo saúde e doença, elencando seus determinantes a partir do conhecimento do contexto histórico e social do indivíduo além da apreensão de como se organiza a oferta de serviços, para que se realize uma intervenção adequada à realidade do sujeito. O trabalho multiprofissional, se configura como possível potencializador da melhoria da qualidade do serviço prestado em instituições hospitalares, de forma a qualificar a gestão do cuidado na assistência, a partir de discussões horizontalizadas do cuidado, fortalecendo a perspectiva do atendimento humanizado em saúde e do preceito de integralidade preconizado pelo SUS.

REFERÊNCIAS

BRAVO, Maria Inês Souza. Política de Saúde no Brasil. In.: **Serviço Social e Saúde - formação e trabalho profissional**. Organizado por: Ana Elizabete Simões da Mota, Maria Inês Souza Bravo, Marlene Teixeira, Roberta Uchôa, Regina Maria Giffoni Marsiglia e Luciano Gomes. Cortez Editora, 2005.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3390/2013**. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **A reforma gerencial do Estado de 1995**. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, p. 7 a 26, jan. 2000. ISSN 1982-3134. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6289/4880>. Acesso em: 27 de nov. de 2019.

CAMARGO, Marisa; BELLINI, Maria Isabel Barros. The tripod guiding of attention in the National Healthcare Service (SUS) in Brazil: integrality, interdisciplinary and intersectoriality. **O TRIPÉ ORIENTADOR DA ATENÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO BRASIL: INTEGRALIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E INTERSETORIALIDADE**. In: Rev. Documentos de Política Social: Historia, Investigación Y Desarrollo. España: Universidad de Murcia, n. 13, v. II, abr. 2014.

CECÍLIO, L. C. O.; MERHY, E. E. A integralidade do cuidado como eixo da gestão hospitalar. Campinas, 2003. Disponível em: <https://docplayer.com.br/11198473-A-integralidade-do-cuidado-como-eixo-da-gestao-hospitalar.html>. Acesso em: 25 de nov. de 2019.

_____. **Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Brasília: CFESS, 2014. Série: Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 218, de 06 de março de 1997.** Disponível em: . Acesso em: 30 jul. 2019.

CUTOLO, Luiz Roberto Agea. **Modelo Biomédico, reforma sanitária e a educação pediátrica.** Arquivos Catarinenses de Medicina, v. 35, n. 4, p. 16-24, 2006. Disponível em: <http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/392.pdf>. Acesso em: 02 de dez. de 2019.

ELY, F. R. **Serviço Social e Interdisciplinaridade.** Katálisis, Florianópolis: EDUFSc, v. 6, n. 1, p.113-117, jan./jun. 2003.

FRANCO, Túlio Batista; MERHY, Emerson Elias. **Cartografias do Trabalho e Cuidado em Saúde.** Tempus Actas de Saúde Coletiva, v. 6, n. 2, p. 151-163, 2012.

FILGUEIRAS, Luiz. **O neoliberalismo no Brasil: estrutura, dinâmica e ajuste do modelo econômico.** Neoliberalismo y sectores dominantes. Tendencias globales y experiencias nacionales, p.179-206, 2006. Disponível em: <http://www.flexibilizacao.ufba.br/C05Filgueiras.pdf>. Acesso em: 02 de dez. de 2019.

GUTIERREZ, P.R. & OBERDIEK, H.I. **Concepções sobre saúde e a doença.** In: ANDRADE, S.M.de; SOARES, D. A. & CORDONI JUNIOR, L (Orgs.) Bases da Saúde Coletiva. Londrina: UEL, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** São Paulo: Cortez, 1998. (p. 27 – 29).

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do assistente social na atualidade.** In: CFESS. Atribuições privativas do/a Assistente Social. Em questão. ed. ampl. Brasília: CFESS, 2012. p. 33-74.

JAPIASSÚ, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MATOS, Maurílio Castro de. **Serviço Social, ética e saúde: reflexões para o exercício profissional.** São Paulo: Cortez, 2013, p. 39 – 50.

Merhy, E. E. **A perda da dimensão cuidadora na produção da saúde: uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar assistência.**[S.l.: s.n.], 2003. Disponível em: <http://www.hc.ufmg.br/gids/perda.doc>. Acesso em: 25 nov. de 2019.

Merhy, E. E. **Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde.** In: Merhy, E. E.; Onocko, R. (Org.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997.

PAIM, Jairnilson Silva. Atenção à saúde no Brasil. 2004, p. 15-44. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde no Brasil: contribuições para a agenda de prioridades de pesquisa.** Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2004. 306 p.

SAMPAIO, C.C. et al. Interdisciplinaridade em questão: Análise de uma política de saúde voltada à mulher. In: SÁ, J. L. M. de (Org.). **Serviço Social e Interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no Ensino, Pesquisa e Extensão.** São Paulo: Cortez, 2010. p. 77-95.

SANTOS EO; COIMBRA VCC; KANTORSKI LP; et al. **Reunião de equipe: proposta de organização do processo de trabalho**. Rev Fund Care Online. 2017 jul/set; 9(3):606-613. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.606-613>. Acesso em: 31 de nov. de 2019.

SILVA, Ivone Maria Ferreira da. **Questão social e serviço social no Brasil: fundamentos sócio-históricos**/ Ivone Maria Ferreira da Silva. 2ªed.Campinas: Papel Social, 2014. (Capítulo 3).

SILVEIRA, Daniele Pinto da; ARTMANN, Elizabeth. **Acurácia em métodos de relacionamento probabilístico de bases de dados em saúde: revisão sistemática**. Revista de Saúde Pública, v. 43, p. 875-882, 2009. Disponível em: <http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/resource/356596>. Acesso em: 03 de dez. de 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acreditação 12, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Adolescentes 9, 12, 69, 107, 108, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196

Assistência Social 9, 11, 12, 12, 34, 35, 36, 40, 41, 47, 67, 72, 77, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 182, 185, 186, 198, 240

Ato infracional 12, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193

C

Calidad 209, 210, 212, 215, 217, 218, 219, 226

Cidadania 27, 31, 32, 40, 55, 107, 117, 123, 140, 144, 157, 158, 162, 176, 182, 195, 196, 200, 201, 206

Comunicação 11, 35, 36, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

Conselhos 11, 9, 22, 130, 131, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 162, 165, 181, 187, 196

Controle Social 24, 55, 69, 71, 73, 74, 77, 106, 116, 130, 131, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 156, 162, 163, 165, 181, 187, 192

Cuidado 23, 26, 42, 43, 44, 46, 49, 50, 63, 65, 66, 70, 71, 73, 74, 89, 93, 94, 98, 100, 101, 102, 127, 184, 240

D

Desafios 10, 11, 5, 6, 7, 10, 14, 16, 18, 29, 36, 39, 41, 42, 78, 88, 97, 100, 101, 104, 106, 109, 112, 113, 118, 121, 128, 137, 140, 148, 153, 166, 177, 185, 206

Direitos 9, 10, 1, 4, 5, 7, 9, 11, 12, 15, 17, 18, 21, 25, 27, 28, 34, 36, 40, 42, 45, 46, 47, 49, 54, 58, 60, 61, 64, 71, 72, 73, 76, 77, 80, 81, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 152, 153, 154, 159, 162, 163, 166, 171, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 208, 240

E

Educação 9, 12, 4, 7, 9, 10, 13, 17, 18, 26, 28, 34, 36, 41, 47, 50, 54, 57, 58, 69, 82, 84, 93, 101, 102, 103, 105, 112, 123, 125, 135, 136, 148, 150, 163, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 176, 177, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Estado 9, 12, 2, 3, 4, 7, 9, 11, 13, 14, 17, 21, 25, 26, 29, 34, 35, 36, 37, 39, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 62, 63, 68, 69, 73, 74, 77, 82, 84, 89, 90, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 200, 203, 209, 211, 214, 218, 222, 225, 226, 227, 230

F

Formação 12, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 227, 229, 230, 234

G

Gênero 3, 8, 10, 11, 12, 17, 21, 23, 25, 26, 29, 30, 37, 70, 74, 76, 79, 87, 88, 142, 143, 151, 152, 155

Grupo 9, 20, 23, 31, 32, 40, 47, 53, 57, 71, 75, 76, 77, 78, 83, 105, 111, 133, 134, 138, 148, 149, 150, 151, 153, 156, 159, 161, 187, 221, 223, 232, 234, 237, 238, 239

I

Investigação Social 13, 214, 216, 232, 233, 234, 235

L

Lei 5, 12, 34, 40, 43, 56, 57, 58, 62, 80, 81, 87, 90, 95, 98, 99, 102, 103, 107, 112, 118, 119, 123, 128, 137, 145, 155, 157, 161, 162, 163, 165, 176, 177, 180, 181, 182, 191, 192, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 207

M

Mulheres 9, 11, 12, 7, 22, 23, 26, 35, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 142, 143, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 240

N

Neoconservadorismo 12, 13, 19, 21, 22, 28, 29, 30

P

Pesquisa 9, 10, 11, 5, 7, 13, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 50, 52, 53, 58, 61, 63, 66, 67, 69, 75, 76, 77, 78, 82, 86, 87, 88, 92, 93, 94, 101, 104, 105, 110, 115, 117, 120, 122, 129, 130, 131, 143, 147, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 157, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 176, 179, 183, 192, 207, 240

Pobreza 35, 36, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 116, 120, 123, 126, 127, 129, 142, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 166, 180, 221

Política 9, 10, 12, 2, 3, 4, 5, 9, 11, 20, 21, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40,

41, 43, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 55, 57, 58, 60, 61, 62, 74, 76, 84, 87, 88, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 181, 184, 187, 189, 190, 192, 195, 197, 203, 205, 207, 222, 224, 225, 226, 228, 230, 240

Políticas Sociais 2, 4, 31, 32, 40, 41, 49, 117, 119, 132, 136, 141, 144, 240

Privado 9, 12, 29, 59, 85, 126, 135, 143, 156, 157, 160, 161, 162, 164, 166, 175, 177, 196, 228

Projeto Ético Político 3, 9, 15

Proteção Social 34, 35, 41, 58, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 113, 118, 131, 132, 142, 143, 144, 148, 153, 156, 157, 159

Público 9, 12, 4, 26, 29, 32, 33, 34, 35, 50, 57, 59, 66, 69, 92, 97, 100, 109, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 124, 126, 135, 137, 147, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 174, 175, 177, 186, 189, 190, 192, 195, 196, 206, 220

R

Religião 19, 20, 21, 23, 25, 26, 29, 30

Rio de Janeiro 8, 26, 30, 41, 49, 50, 56, 62, 63, 64, 74, 75, 87, 88, 96, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 113, 118, 119, 128, 129, 141, 162, 165, 166, 167, 177, 178, 192, 194, 240

S

Saúde 9, 10, 11, 4, 12, 20, 30, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 77, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 120, 122, 125, 126, 127, 135, 136, 141, 144, 148, 150, 151, 163, 182, 186, 188, 198, 240

Serviço Social 2, 9, 10, 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 74, 75, 76, 88, 104, 105, 117, 118, 119, 128, 129, 140, 141, 155, 156, 162, 165, 166, 177, 178, 207, 240

Sistema Prisional 9, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

Suas 9, 11, 4, 6, 7, 8, 11, 15, 16, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 43, 45, 46, 48, 57, 58, 66, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 87, 88, 90, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 136, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 168, 169, 172, 173, 175, 186, 187, 188, 189, 197, 199, 200, 201, 206

T

Trabajo Social 12, 220

Trabalho 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 58, 60, 61, 64, 66, 67, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 150, 153, 154, 156, 159, 163, 167, 168, 169, 170, 173, 176, 177, 178, 180, 183, 192, 194, 195, 196, 199, 200, 204, 205

Transplante 10, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

O Serviço Social e a Superação das Desigualdades Sociais 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

O Serviço Social e a Superação das Desigualdades Sociais 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 